



**Ata nº 04/26**

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Segundo Ano da Décima Legislatura da Câmara Municipal de São José do Vale do Rio Preto, realizada aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis sob a presidência do Vereador Marcelo Rabello Neves, com a presença dos Vereadores Adriano Martins de Oliveira, Fabrício Porto Andriolo Machado, Jaqueline Hiat Dias, Jorge Antônio Moura de Rezende, José Roberto Fonseca, Luis de Souza Teixeira e Marcos Antônio Machado, que assinaram o livro de presença e, havendo número legal, às dezesseis horas e seis minutos, fazendo a invocação regimental, deu início aos trabalhos. Ato inicial, o Presidente convidou o Vereador José Roberto Fonseca para fazer a leitura do texto da Bíblia Sagrada. A seguir, o Sr. Presidente solicitou que a Vereadora Jaqueline Hiat, Segunda Secretária, fizesse a leitura da Ata da sessão realizada no dia vinte e dois de janeiro. Em seguida solicitou ao Vereador Marcos Machado, Primeiro Secretário, que fizesse a leitura das matérias no Expediente, do qual constavam: Ofício GP nº 29/26, que encaminha o Projeto de Lei nº 102/26 que requer autorização para a abertura de Crédito Especial no valor de R\$ 425.000,00 para a Secretaria de Administração; Ofício GP nº 35/26, de protocolo nº 103/26 que encaminha o demonstrativo da Receita Corrente Líquida referente ao 3º Quadrimestre de 2025; Ofício GP nº 38/26, de protocolo nº 119/26 que informa o encaminhamento de Indicações Legislativas aos setores competentes; Ofício GP nº 45/26, de protocolo nº 122/26 que informa o encaminhamento de Indicações Legislativas aos setores competentes; Projeto de Lei nº 123/26, de autoria do Vereador Marcelo Neves que promove alterações na Lei nº 672 de 2000, que denominou a Rua Paschoal Archanjo Morelli; e as Indicações Legislativas: nº 104 a 110/26, do Vereador Marcelo Neves; nº 115, 116, 118 e 121, 150 e 158/26, do Vereador Jorge Moura de Rezende; nº 120/26, do Vereador Adriano Martins; nº 124 a 134, e 136/26, do Vereador Fabrício Andriolo; nº 138 a 141, 143, 146, 148, 153, 155 e 157/26, da Vereadora Jaqueline Hiat; e nº 142, 144, 145, 147, 149, 151, 152, 154, 156 e 159/26, do Vereador Marcos Machado. A seguir, havendo oradores inscritos para a Fala do Expediente, usou a Tribuna o Vereador Jorge Moura de Rezende que iniciou cumprimentando a todos presentes Boa tarde, Senhor Presidente, Senhores Vereadores e todos os presentes. Registrou, por meio desta manifestação, uma preocupação séria e recorrente com a forma como determinados serviços da administração pública municipal vêm sendo executados, especialmente no que se refere à manutenção de estradas, drenagem, iluminação pública e prevenção de danos em períodos de chuva. Relatou que após três dias consecutivos de chuvas leves, foi possível constatar graves problemas em praticamente todas as vias da localidade do Pião, evidenciando falhas estruturais e ausência de planejamento adequado. Houve intervenções recentes em algumas ruas, com a utilização de material inadequado — como saibro branco em áreas de morro —, o que já



**Estado do Rio de Janeiro**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**

vinha sendo previamente alertado como insuficiente e propenso a causar danos. Como consequência, valas foram mal executadas, sistemas de escoamento ficaram obstruídos e, em alguns casos, a drenagem passou a se concentrar sobre a via, invertendo sua função original. Observou, ainda, a falta de manutenção contínua e a ausência de acompanhamento técnico por parte da administração regional responsável. Compromissos previamente agendados para vistoria e acompanhamento dos serviços não foram cumpridos, o que agravou a situação local. Tal cenário tem gerado conflitos diretos com moradores, produtores rurais e criadores, que enfrentam dificuldades de acesso, riscos à segurança e prejuízos às suas atividades. Além disso, há problemas graves de iluminação pública em diversas estradas, como na região das Tabuinhas, onde todas as lâmpadas encontram-se queimadas, deixando as vias completamente às escuras. Em outras localidades, intervenções mal executadas, como a aplicação de material fresado sem o devido escoamento das águas, estão causando a deterioração acelerada das vias. Ressaltou, também, a perda de materiais que poderiam ser utilizados de forma emergencial, como entulhos de obra previamente reservados para situações críticas, os quais foram descartados de maneira inadequada, impossibilitando qualquer ação imediata de socorro à população. Enfatizou que a situação é agravada pelo fato de que as demandas da população aumentam, especialmente com a chegada das cobranças de tributos, enquanto o poder público não oferece respostas nem soluções práticas. Mensagens encaminhadas aos responsáveis não são respondidas, e a ausência de presença efetiva nos locais afetados compromete a credibilidade da administração. Registrou a preocupação quanto à ausência de prevenção, planejamento e experiência administrativa em determinados setores. Problemas que poderiam ter sido evitados tornaram-se recorrentes, colocando em risco a segurança da população, sobretudo em períodos de chuva mais intensa, quando há possibilidade de deslizamentos e isolamento de comunidades. Destacou que esta manifestação não se limita a uma localidade específica, mas reflete uma realidade observada em diversas regiões do município de São José, onde áreas periféricas e estradas secundárias encontram-se abandonadas, enquanto apenas os eixos principais recebem atenção. Reiterou que o papel do vereador é defender os interesses da população como um todo, independentemente de posicionamentos políticos. A população cobra resultados, e a omissão do poder público acaba recaindo injustamente sobre os representantes eleitos. Diante disso, solicitou maior atenção do Poder Executivo, revisão das ações em curso, substituição de práticas inadequadas, presença efetiva dos responsáveis nas regiões afetadas e, principalmente, adoção de medidas preventivas. Ressaltou que é fundamental que esta Casa Legislativa atue de forma conjunta para cobrar soluções reais e eficazes, em benefício de toda a população do Município de São José. Agradeceu a oportunidade e solicitou o apoio dos nobres vereadores para que providências concretas sejam adotadas. Encerrada a lista de inscritos para a Fala do Expediente, passou-se à Ordem do Dia com a votação e



**Estado do Rio de Janeiro**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**

aprovação em primeiro e segundo turnos dos projetos de Lei: nº 89/26, que requer autorização para a abertura de Crédito Especial no valor de R\$ 1.440.000,00 para o Fundo Municipal de Saúde, e nº 102/26, que requer autorização para a abertura de Crédito Especial no valor de R\$ 425.000,00 para a Secretaria de Administração; e as Indicações Legislativas que foram lidas na sessão. Encerrada a Ordem do Dia e não havendo oradores inscritos para as Explicações Pessoais, às dezesseis horas e trinta e nove minutos o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo a presença de todos e registrando a presença de visitantes no plenário, marcando a próxima reunião ordinária para o próximo dia 29 de janeiro, às 16h quando estarão sendo analisados na Ordem do Dia os projetos que forem deliberados pelas comissões permanentes. E eu, Marcos Machado, Primeiro Secretário, para que tais relatos integrem os anais desta Casa, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, será assinada por quem de direito. São José do Vale do Rio Preto, em vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte e seis. **HAB.**

9-

Luis de Souza Teixeira

V

Luiz

Quarta reunião ordinária do Segundo ano da Legis-  
latura Legislativa da Câmara Municipal de São  
José do Vale do Rio realizado no dia 27 de

janeiro de 2026 às 16:06

**AUSENTE**

- 1- **Marcelo Rabello Neves**
- 2- **Raphael Branco dos Santos**
- 3- **Marcos Antonio Machado**
- 4- **Jaqueline Hiat Dias**
- 5- **ADRIANO MARTINS DE OLIVEIRA**
- 6- **Fabício Porto Andriolo Machado**
- 7- **Jorge Antonio Moura de Rezende**
- 8- **José Roberto Fonseca**
- 9- **Luis de Souza Teixeira**